

## APRESENTAÇÃO

### SOBRE A ATUALIDADE DA ARQUIVOLOGIA

A Arquivologia vem mostrando seus limites e sua capacidade de expansão pelos desafios que enfrenta na organização das categorias profissionais que congrega; na reestruturação de projetos pedagógicos nas diferentes universidades, na constituição de matrizes curriculares; no compromisso com a preservação arquivística e o acesso livre no universo digital, com a conservação preventiva dos documentos arquivísticos históricos produzidos pela humanidade, na busca de sua incessante reutilização como fonte permanente de consulta dos povos. A Arquivologia evolui significativamente. Em 2007, quando de seu lançamento no Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação<sup>1</sup> – VII CINFORM, que teve como tema central *Informação, Humanismo e Desenvolvimento Científico e Tecnológico*, a Revista PontodeAcesso publicou a palestra *Ciência e Humanismo na Formação do Arquivista*, onde fazíamos referência ao processo de reflexão em torno da formação acadêmica e dos novos papéis profissionais. Apontávamos, então, para a necessidade de estarmos em educação continuada, produzindo e adquirindo conhecimentos sobre a *web* semântica e as ontologias, a interação humano-computador, o gerenciamento de bases *web*, o ciclo de vida de dados em processos e produtos, a segurança e controle de acesso, o processamento de imagens, a preservação digital, os repositórios digitais, entre outros elementos de formação e pesquisa que precisam “estar na pauta” da Arquivologia.<sup>2</sup>

Neste ano de 2009, o Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI-UFBA) implantou um novo curso de Arquivologia, noturno, procurando primar pela atualidade das questões que enfrentamos na construção da nova matriz curricular do curso. Fruto de atividade trabalhosa, complexa, a nova matriz curricular foi levada a bom termo pelos membros do Colegiado do Curso Diurno de Arquivologia, em parceria com o Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais (DFPI) e com o Departamento de

---

<sup>1</sup> Cf. <http://www.cinform.ufba.br/7cinform/>.

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1391/873>.

Documentação e Informação (DDI).<sup>3</sup> Muitas das modificações implementadas na construção da matriz curricular do curso noturno – cujo resultado será também implantado, em 2010, no curso diurno, após longo período de planejamento e discussões acadêmicas para sua reestruturação pedagógica – são abordadas nos textos que compõem esta edição.

Na verdade, mesmo que relacionadas à atualidade da Arquivologia, estas questões soam muito familiares aos profissionais que atuam no campo dos estudos da informação, embora continuem atuais no processo de transformação que vem caracterizando o desenvolvimento da ciência arquivística e da ciência da informação em geral. Tal familiaridade não implica, no entanto, que não haja muito ainda a ser explorado, e muito ainda nos falta avançar no aprimoramento das matrizes curriculares, aprofundando cada assunto específico, procurando-se sempre contemplar a interdisciplinaridade de que tratamos na palestra publicada no primeiro número da PontodeAcesso. Seria, naturalmente, impróprio abordarmos numa única edição um leque muito amplo de assuntos, que contemplasse um maior número de segmentos desta atenção e desta transformação por que passam os estudos da Arquivologia.

Nossa intenção ao editar este número especial, a convite do Prof. Dr. Othon Jambeiro, editor da Revista PontodeAcesso, foi a de reunir artigos que, teoricamente e em termos práticos, abordassem a atualidade da Arquivologia a partir de um contexto profissional interdisciplinar. Entendemos que os artigos identificam alguns dos desafios da atualidade, utilizando o discurso teórico e demonstrando o uso ou o potencial da ação prática. Esta edição congrega autores de países de quatro continentes: Brasil, Moçambique, Canadá e Espanha. Entre os autores destacam-se as experiências internacionais em seus campos de ação profissional, todos ligados ao contato com grandes coleções, grandes acervos, públicos ou privados. Cada artigo indica a relevância e a atualidade – ainda que nos pareçam muito familiares – do contexto histórico em que se inserem e dos engajamentos pessoais de seus autores, como docentes, técnicos, pesquisadores, para a transformação do contexto em que atuam. Abordam-se subtemas relativos a políticas públicas; gerenciamento de riscos e gestão

---

<sup>3</sup> A matriz curricular do novo curso noturno de Arquivologia do ICI-UFBA está disponível em: [http://www.twiki.ufba.br/twiki/pub/ICI/Arquivologia/Matriz\\_Curricular\\_Noturno\\_sujeita\\_a\\_pequenos\\_ajustes\\_.pdf](http://www.twiki.ufba.br/twiki/pub/ICI/Arquivologia/Matriz_Curricular_Noturno_sujeita_a_pequenos_ajustes_.pdf). Veja também a relação de componentes curriculares optativos em: [http://www.twiki.ufba.br/twiki/pub/ICI/Arquivologia/Componentes\\_Optativos\\_Noturno.pdf](http://www.twiki.ufba.br/twiki/pub/ICI/Arquivologia/Componentes_Optativos_Noturno.pdf).

em preservação de acervos documentais; transformações curriculares trazidas pelos documentos digitais; diplomática e preservação de integridade de documentos eletrônicos; articulação entre história, memória e arquivos; realidade da política moçambicana nos arquivos.

Não se trata de um volume limitado ao espaço da teoria, sem que a prática seja relatada, onde a teoria se vê isolada, sem guiar a prática, sem se deixar aperfeiçoar por ela. O resultado é estimulante para a reflexão. Alguma controvérsia pode surgir dos artigos, não só em função do conteúdo, mas também por sua inclusão no debate sobre a “A Atualidade da Arquivologia”. Entendemos que somente uma reavaliação da Arquivologia, que já vem acontecendo, mais fortemente interdisciplinar, nos últimos cinco anos, permitirá retomar conceitos, currículos, pesquisas, ampliando e aprofundando a produção de conhecimento na área de estudos da informação e sua aplicabilidade coerente e colaborativa no cotidiano social. Esta edição especial inicia-se com o artigo de M. Paz Martín-Pozuelo Campillos, que aborda o modo pelo qual os documentos e ambientes eletrônicos estão modificando a Arquivologia, analisando o efeito que essas mudanças trazem para o desenvolvimento conceitual, metodológico e profissional. No segundo artigo, Rafael Simone Nharreluga examina a questão das políticas públicas de informação, com destaque para a dimensão técnico-profissional arquivística, no contexto do Estado e da sociedade moçambicanos. Na sequência, José Maria Jardim reflete sobre diversidade e políticas públicas arquivísticas no Brasil, correlacionando a formação em Arquivologia, os concursos públicos e a produção de conhecimento em anos recentes, sugerindo tópicos para uma agenda de investigação sobre o que denominou “diversidade arquivística brasileira”. No quarto artigo, Cláudia Beatriz Heynemann, numa densa e profunda reflexão, correlaciona a tradição historiográfica e a dependência da pesquisa em arquivos, no universo compreendido pelas tecnologias da informação, procurando analisar a relação entre História e Arquivologia, tendo como ponto de partida “a memória e suas decorrências, entre o risco do esquecimento e o culto ao passado”. O último artigo, de autoria de Adriana Cox Hollós, em parceria com José Luiz Pedersoli Jr., remetem-nos à atualidade da preservação documental, com a adoção da metodologia científica de gerenciamento de riscos; os autores convidam-nos, complementarmente, a uma reflexão sobre o papel do cientista da conservação e sobre a importância da abordagem interdisciplinar na elaboração de um programa de gestão em preservação de acervos

documentais. Finalizamos a edição com uma entrevista concedida por Cláudia Lacombe e Luciana Duranti, onde podemos conhecer um pouco do histórico, da relevância, das ações e dos desafios do Projeto InterPARES – International Research on Permanent Authentic Records on Electronic Systems –, iniciativa acadêmica de vasto alcance, relativa à pesquisa em preservação digital de documentos arquivísticos.

Assim, o conteúdo desta edição especial da Revista PontodeAcesso sobre “A Atualidade da Arquivologia”, embora cubra reduzido espectro de uma ampla temática, poderá proporcionar reflexões que, no futuro próximo, estamos certos disso, estimularão o debate e a produção do conhecimento.

Dirijo um agradecimento especial a Adriana Cox Hollós, que gentilmente aceitou participar também como assistente de edição deste número da Revista PontodeAcesso. Sua persistência, suas ações, seu estímulo e sua grande capacidade de trabalho foram fundamentais, permitindo-nos finalizar o trabalho no tempo previsto. Esperamos ter conseguido reunir um grupo de textos acadêmicos interessantes, interdisciplinares, que estimulem a reflexão e a percepção da significância do passado da Arquivologia e de seu promissor futuro como fonte para teorias e aplicações na ampla variedade de seus campos de ação.

**Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva<sup>4</sup>**

[rubensri@ufba.br](mailto:rubensri@ufba.br)

---

<sup>4</sup> Editor convidado, doutor em Ciência da Informação, professor do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI-UFBA). Nesta edição especial da Revista PontodeAcesso contou com a colaboração de uma das autoras, Prof<sup>a</sup> Ms. Adriana Hollós, do Arquivo Nacional, como assistente de edição.